

AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE A QUALIDADE EDUCACIONAL POR MEIO DA PROVINHA BRASIL

MARQUES, Maria do Carmo Pinheiro

Professora efetiva do Sistema Público de Ensino de Maracanaú. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas, Universidade Estadual do Ceará – UECE.

E-mail: mcpmarques@gmail.com

MELGAÇO, Lucas da Silva

Professor efetivo do Sistema Público de Ensino de Maracanaú. Mestrando em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. lucasmelgaco@alu.ufc.br

PRUDÊNCIO, Máira Moreira

Professora efetiva do Sistema Público de Ensino de Maracanaú. Especialista em Alfabetização de Crianças, Universidade Estadual do Ceará – UECE.

E-mail: máira_moreira@oi.com.br

SÁ, Maristela Meneses

Professora efetiva do Sistema Público de Ensino de Maracanaú. Especialista em Psicopedagogia, Universidade Vale do Acaraú – UVA.

E-mail: estrelameneses@hotmail.com

RESUMO

Este artigo propõe uma discussão acerca da avaliação nas turmas de alfabetização, mais especificamente no 2º ano, à luz do instrumento de avaliação que é fornecido pelo Ministério da Educação (MEC) para as escolas públicas – Provinha Brasil. Para tanto, além de fazer uma abordagem sobre o que significa o ato de avaliar, enfoca o significado dos processos de alfabetização e letramento. O que é então estar alfabetizado e letrado? Sendo esta avaliação de caráter diagnóstico, presta-se à condição de instrumento pedagógico, fornecendo aos professores um redirecionamento de sua prática em sala de aula. A metodologia adotada é análise documental do guia de aplicação e caderno do aluno aplicado na edição PROVINHA BRASIL 2015 de Língua Portuguesa. A análise nos mostrou que os itens abordam habilidades de leitura envolvendo os processos de decodificação e exploração de gêneros textuais. Diante de tais constatações, concluímos que a escola deve oportunizar espaços em que os alunos experien-



ciem práticas sociais de letramento, para que possam perceber a função social da leitura e da escrita em seus aspectos de uso social, refletindo, desse modo, nos processos de avaliação externa, o caso da Provinha Brasil.

Palavras-chave: Avaliação. Provinha Brasil. Alfabetização.

ABSTRACT

This article proposes a discussion of evaluation in alphabetization classes, specifically in the 2nd year, the light of the evaluation tool that is provided by MEC for public schools – PROVINHA BRASIL. Therefore, in addition to a discussion of the meaning of the act of evaluating, focuses on the significance of alphabetization and literacy processes. What is then to be alphabetized and literate? This being evaluation diagnostic character, lends itself to teaching tool condition, giving teachers a redirect their practice in the classroom. The methodology used is the documentary analysis of the application guide and student notebook applied on the issue edition of the PROVINHA BRASIL 2015 Portuguese. The analysis showed us that the items address reading skills involving the decoding process and exploration of genres. Given these findings, we conclude that the school should favor spaces where students experiment social practices of literacy so that they can realize the social function of reading and writing on aspects of social use, reflecting, in this way, the processes of external evaluation, in this case of the PROVINHA BRASIL.

Keywords: Evaluation. Provinha Brasil. Alphabetization.



1 Introdução

Avaliar é, sem dúvida, um dos atos presentes no cotidiano do ser humano, mesmo que de forma não intencional. É refletir sobre uma determinada realidade, partindo de fatos, informações concretas e emitir uma análise ou julgamento que possibilite intervenções, apontando caminhos de melhorias, visando os objetivos, os fins almejados. Nessa perspectiva, a avaliação de desempenho escolar é um processo intencional e sistemático, seja a de sistemas educacionais (avaliação externa)¹ ou do processo de ensino aprendizagem (avaliação interna)².

Neste trabalho, por meio da pesquisa documental, objetivamos analisar e relatar a implementação da avaliação nas turmas de 2º ano – Provinha Brasil de Língua Portuguesa, enfatizando o instrumento avaliativo, bem como suas contribuições para o processo educacional. Ademais, por se tratar de avaliação da alfabetização, além de fazer uma abordagem sobre o que significa o ato de avaliar, serão enfatizados os significados dos processos de alfabetização e letramento.

De acordo com Soares (2003), alfabetização e letramento são processos indissociáveis, pois a ascensão da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita se dá, concomitantemente, por estes dois artifícios: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização, e pelo desenvolvimento de habilidades de uso social, com atividades de vida prática que envolva leitura e escrita – o letramento.

¹ Avaliação Externa- Instrumentos elaborados por agentes externos à escola ou à instituição, busca subsídios para tomada de decisão relacionada à melhoria do ensino em nível de sistema e da escola.

² Avaliação Interna – Avaliação do dia-a-dia elaborada pelo professor e que possibilita decisões relacionadas a ações didáticas que viabilizem o alcance dos objetivos propostos pela escola, mas também para cada sala e aluno.



Diante do exposto, esse estudo torna-se imperioso visto que a análise sobre os processos de alfabetização e letramento à luz do instrumento de avaliação, que é fornecido pelo Ministério da Educação – MEC para todas as escolas públicas com turmas de 2º ano, a ser aplicado, corrigido e digitado pelos professores – Provinha Brasil – acrescentará fundamentos teóricos nessa área educacional e fomentará a discussão acerca dessa avaliação.

2 A avaliação no contexto educacional: uma ferramenta de acompanhamento do rendimento escolar

Consoante Luckesi (2011), a avaliação da aprendizagem escolar somada ao planejamento e à ação docente compõem o algoritmo da educação formal. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem serve como uma ação pedagógica de acompanhamento do ensino na busca dos resultados desejados.

Compreendemos a necessidade de enfatizar que a avaliação não é neutra, avaliamos com um propósito, avaliamos para tomar decisões. Portanto, o ato de avaliar pode ser entendido como um conjunto de procedimentos e processos de coleta de informações, realizado com o objetivo de desencadear um (re) planejamento e intervenções das ações que não tiveram seus objetivos atingidos.

Recentemente, a cultura construtiva da avaliação deixou de se restringir à sala de aula. As questões referentes à avaliação vão além desse espaço (avaliar os alunos por meio de atividades do cotidiano, preparar, aplicar e corrigir provas, relatórios, portfólios, atribuindo um conceito em diários de classe). As avaliações em larga escala, como o ENEM, a Prova Brasil, a Provinha Brasil, SPAECE, permitem a implementação e definição de políticas públicas de ensino, visando à melhoria de aprendizagem.



Avaliação em sua etimologia significa atribuir valor a um objeto. No caso da sala de aula, esse valor pode ser atribuído ao comportamento do aluno em relação às expectativas de aprendizagem elaboradas pela instituição. O professor usa várias formas para avaliar a aprendizagem de seus alunos, verificando se os objetivos elaborados no planejamento estão sendo atingidos. Nessa lógica, ao elaborar uma avaliação, ele deve ter claro o que irá avaliar. Destarte, quando se define o que será avaliado, é possível escolher os instrumentos que mais se ajustam aos objetivos de ensino.

No caso da Provinha Brasil de Língua Portuguesa, o que é avaliado é definido com base nas Matrizes de Referências que foram elaboradas pelo INEP, priorizando as competências e habilidades que são essenciais ao processo de alfabetização. Vale salientar que a matriz é apenas uma referência global para a construção do instrumento avaliativo. Logo, ordinariamente, é um recorte da proposta curricular que as escolas comumente utilizam.

3 Contextualizando a provinha Brasil

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) tem divulgado indicadores que apontam déficits no ensino oferecido pelas escolas públicas brasileiras. Tais indicadores apontam que parcelas significativas de alunos chegam ao final do ensino fundamental sem o domínio de habilidades indispensáveis para a continuidade de seus estudos.

Muitas ações têm sido implementadas pelo Governo Federal, a fim de interferir nessa realidade e melhorar o quadro da educação no país, dentre elas podemos citar a organização do ensino em 9 anos regulamentada pela Lei nº 11.274, de 6 de fe-



vereiro de 2006. Essa ampliação já havia sido sinalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394 de 1996 e tornou-se meta da educação nacional pela Lei nº 10.172, de 2001, assegurando aos alunos um maior tempo de permanência na escola, consequentemente, vivenciando um maior desenvolvimento de competências e habilidades, que é o que gera a aprendizagem. Além da implementação dessa medida como forma de melhorar a educação brasileira, temos o Plano Nacional de Educação – PNE 2011-2020 (2011, p. 26) – que propõe em sua meta 5 “alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade”.

Como o Sistema de Avaliação da Educação Básica³ não investiga as habilidades relacionadas ao processo de alfabetização no 2º ano do ensino fundamental I (ano que compõe o ciclo de alfabetização), foi instituída, por meio da Portaria Normativa nº 10, de 26 de abril de 2007, a Provinha Brasil, com os seguintes objetivos:

- a) Avaliar o nível de alfabetização dos educandos nos anos iniciais do ensino fundamental.
- b) Oferecer às redes de ensino e aos professores e gestores um resultado da qualidade da alfabetização, prevenindo o diagnóstico tardio das dificuldades de aprendizagem.
- c) Concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.

Assim sendo, desde 2008, a Provinha Brasil, com foco nas habilidades de Língua Portuguesa, vem sendo disponibilizada

³ O Saeb avalia as habilidades dos alunos matriculados no 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio; as avaliações são realizadas a cada dois anos nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.



em dois períodos: início e término do ano letivo (2º ano do ensino fundamental I). O kit contendo o material para aplicação, disponibilizado na página do INEP, é impresso e distribuído aos sistemas estaduais e municipais para aplicação. Ademais, é de responsabilidade dos gestores das Secretarias de Educação, podendo ser delegados às escolas, dependendo da estratégia definida para avaliação.

4 Contribuições da provinha brasil para a alfabetização e o letramento

Etimologicamente, o termo alfabetização quer dizer levar à aquisição do alfabeto, ou seja, ensinar habilidades de ler e escrever, processos de aquisição do código escrito.

A alfabetização seria um processo de representação de fonema em grafemas (escrever) e de grafemas em fonemas (ler) [...] Sem dúvidas a alfabetização é um processo de representação de fonemas em grafemas, e vice-versa, mas é também um processo de compreensão/expressão de significados por meio do código escrito. Não se considera “alfabetizada” uma pessoa que fosse apenas capaz de decodificar símbolos visuais em símbolos sonoros, “lendo”, por exemplo, sílabas ou palavras isoladas, como também não se considera “alfabetizada” uma pessoa incapaz de, por exemplo, usar adequadamente o sistema ortográfico de sua língua, ao expressar-se por escrito (SOARES, 2003, p. 16).

O processo de Alfabetização possui suas especificidades, a criança precisa desenvolver variadas habilidades para adquirir o sistema alfabético, como, por exemplo: as convenções gráficas (se escreve de cima para baixo, da esquerda para direita), a relação entre letra e som, contato com material escrito e o desenvolvimento da compreensão oral.



Compreendemos ser a alfabetização um processo de representação de fonemas em grafemas, ou vice-versa, entendemos que alfabetização é adquirir as habilidades de: codificar a língua escrita (escrever) e decodificar a língua escrita (ler).

O processo de letramento ou cultura letrada se refere ao uso social dos processos de leitura e escrita.

O que mais propriamente se denomina letramento, de que são muitas as facetas-imersão das crianças na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos de gêneros de material escrito (SOARES, 2003, p.13)

Alfabetizar, na perspectiva do letramento, significa viver com as crianças práticas de leitura e escrita para que elas estejam aptas a fazerem uso dessas múltiplas linguagens em diversas situações de sua vida diária.

De posse dos resultados da Provinha Brasil, é possível fazer análise do desempenho dos alunos, enfatizando o nível de proficiência em habilidade de leitura em que os alunos se encontram ao final de dois anos de ensino fundamental e que habilidades de leitura os alunos necessitam consolidar.

O resultado da avaliação oferece subsídios para professores e gestores redefinirem o planejamento de ensino e aprendizagem com vistas a intervir de forma eficaz no processo de alfabetização dos alunos, tendo como parâmetro a escala de interpretação de resultados que a Provinha Brasil oferece com números de acertos por aluno, sendo possível identificar em qual nível de desempenho o aluno se encontra.

5 Conclusões parciais

O trabalho ora apresentado encontra-se em andamento na Diretoria de Avaliação e Monitoramento da Secretaria de Educa-



ção do município de Maracanaú. Trata-se de um estudo teórico, realizado pela equipe técnica educacional que compõe essa diretoria, acerca da avaliação das turmas de 2º ano – Provinha Brasil.

Os resultados iniciais nos remeteram às percepções da importância da avaliação diagnóstica no cotidiano escolar, como ferramenta de suporte aos professores em redirecionar sua prática pedagógica, de acordo com o desempenho dos educandos no teste; uma vez que o instrumento avaliativo possui entre seus objetivos o de avaliar o nível de alfabetização dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental e de oferecer às redes de ensino, professores e gestores um resultado da qualidade da alfabetização, prevenindo um diagnóstico tardio.

Ainda, o estudo tem nos revelado a importância da compreensão, por parte dos educadores, sobre os processos de alfabetização e letramento como elementos indissociáveis.

Indubitavelmente, a pesquisa revela a importância do papel da avaliação diagnóstica, visto que a mesma fornece elementos para tomada de decisões, permitindo intervenções mais precisas ao longo do processo escolar, na busca da aprendizagem desejada. A avaliação, nesse sentido, tem o predomínio da reflexão e da ação, a busca de estratégias e aplicabilidade prática nas ações pedagógicas.

Referências

BRASIL, Câmara dos Deputados. *Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação* (PNE 2011-2020): Organização: Márcia Abreu e Marcos Cardiolli. Brasília, Edição Câmara, 2011.

_____. *Decreto Nº 6.094, de 24 de abril de 2007*. Dispõe sobre a Implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.



_____. *Lei nº 11.274*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/111274.htm>. Acesso em agosto de 2015.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional*, Lei 9394/96, de 20 de

dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em agosto de 2015.

_____. *Lei nº 10.172*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm>. Acesso em agosto de 2015.

_____. Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Primeiros Resultados: Médias de Desempenho do SAEB/2005 em perspectiva comparada*. Disponível em: http://www.inep.gov.br/download/saeb/2005/SAEB1995_2005.pdf>. Acesso em agosto de 2015.

_____. *Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação*. Ministério da Educação. Brasília: MEC. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em agosto de 2015.

_____. *Portaria Normativa nº 10*. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/legislacao/2007/provinha_brasil_portaria_normativa_n10_24_abril_2007.pdf>. Acesso em agosto de 2015.

_____. *Provinha Brasil: Avaliando a alfabetização – Guia de correção e interpretação dos resultados*. Ministério da Educação. Brasília: INEP/DAEB, 2015.

CEARÁ. CAED/UFJF MEC. *Avaliação educacional em larga escala*. Juiz de Fora: CAED/UFJF, 2008.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, M. B. *As muitas facetas da alfabetização*. In: Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

